

Actualizado a 03/06/2015, 09:26 São Filipe, 03 Jun (Inforpress) – O liceu de Cova Figueira, Santa Catarina do Fogo, que entrou em funcionamento em Janeiro de 2011, poderá vir a ser baptizado com o nome do antigo professor e originário de Monte Vermelho Eduardo Miranda. O processo para a atribuição do nome está em curso e a assembleia da escola deliberou pela escolha do nome do professor Eduardo Miranda, já falecido, como seu patrono em sinal de reconhecimento pelo contributo dado em prol do desenvolvimento da educação no concelho. José Louro, director da escola secundária de Cova Figueira, disse à Inforpress que a proposta vai ser agora encaminhada para o delegado do Ministério da Educação e Desporto, que a deverá enviar para a ministra Fernanda Marques, a quem competirá a decisão final. Além de Eduardo Miranda, cujo nome foi proposto pela sociedade civil, foram também sugeridos os nomes dos professores José Cristiano Fontes e Irlando Lopes, ambos de Cova Figueira, explicou. Salientou, contudo, que a escolha de Eduardo Miranda aconteceu no âmbito de um processo que classificou de transparente e em que participaram professores, alunos, pais e encarregados de educação, além de funcionários e representantes da sociedade civil. Caso a proposta venha a ser promulgada pela ministra da Educação e Desporto, a direcção da escola equaciona a possibilidade de, no próximo ano lectivo, o uniforme dos alunos trazer estampado o nome desse professor que a escola pretende homenagear. Além de professor, Eduardo Miranda foi coordenador concelhio de alfabetização na ilha do Fogo e integrou a equipa de coordenação pedagógica da Delegação do Ministério da Educação e Desporto em São Filipe/Santa Catarina. O liceu de Cova Figueira, construído pela Cooperação Chinesa, conta, neste momento, com sete salas de aulas, espaço que, segundo o director, mostra-se insuficiente para atender os 478 alunos do 7º ao 12º anos, precisando de espaços para instalação de biblioteca, área administrativa e auditório. Das quatro escolas secundárias existentes na ilha do Fogo, duas no município de São Filipe, uma nos Mosteiros e outra em Santa Catarina, apenas a da cidade de São Filipe foi baptizada com o nome do escritor e médico fogueense Henrique Teixeira de Sousa, sendo que as de Cova Figueira (processo em curso), Ponta Verde e Mosteiros ainda não foram baptizadas. JR Inforpress/Fim